

Flávio Bolsonaro diz que foi intimado a entregar passaporte e está proibido de sair do país

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 27 de outubro de 2026



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou ter sido intimado pela Polícia Federal a entregar seus passaportes e informado de que estaria proibido de deixar o Brasil, após a derrota na eleição presidencial. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o parlamentar atribuiu a determinação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e classificou a medida como uma tentativa de intimidação política.

Segundo Flávio, a abordagem ocorreu quando ele saía de uma visita ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. O senador afirmou que a decisão teria sido fundamentada em uma declaração de seu irmão, Eduardo Bolsonaro, feita em 23 de outubro. “Eu fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o país”, relatou.

Flávio questionou a medida e afirmou que nunca manifestou intenção de sair do Brasil após uma eventual derrota eleitoral. “Eu nunca pensei em sair do país. Eu vou entregar os meus passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar”, declarou.

O parlamentar também afirmou que a decisão teria sido tomada na noite de domingo, após a divulgação do resultado eleitoral, e classificou a medida como perseguição política.

“Isso é um sinal que a nossa democracia faliu. Foi uma decisão tomada conforme o resultado da eleição. Uma questão política, não pode ser assim”, disse.

Pedido de cassação da chapa de Lula

Além de questionar a determinação judicial, Flávio Bolsonaro anunciou que pretende pedir a cassação da chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O parlamentar acusou o adversário de abuso de poder político e econômico, questionou decisões judiciais tomadas durante o processo eleitoral e afirmou que será responsável por organizar a oposição ao governo no Congresso Nacional.

Flávio agradeceu aos quase 60 milhões de brasileiros que, segundo ele, apoiaram sua candidatura. O senador afirmou que realizou uma campanha baseada em propostas e destacou o contato com eleitores de diferentes regiões do país.

“Eu fiz uma campanha limpa, propositiva. Cada vez que a gente estava junto nas ruas com aquele mar de gente de verde e amarelo me dava ainda mais força para seguir lutando pelo nosso Brasil”, declarou.

O parlamentar também levantou suspeitas sobre uma decisão judicial que, conforme seu relato, teria prorrogado a votação até as 19h no domingo da eleição. Flávio afirmou que a medida foi tomada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), após provocação do PT, e cobrou esclarecimentos sobre os possíveis efeitos no resultado.

“O que aconteceu nesse intervalo de tempo, ninguém consegue entender. Isso precisa ser esclarecido. Ninguém sabe exatamente o impacto disso”, afirmou.

O senador também acusou Lula de utilizar recursos públicos para favorecer sua candidatura. Segundo Flávio, o governo teria destinado recursos a medidas que, em sua avaliação, influenciaram a disputa eleitoral.

“O Lula injetou quase meio trilhão de reais de dinheiro público para fazer a maior compra de votos da história das eleições no Brasil”, acusou.

Flávio defendeu ainda o fim da possibilidade de reeleição para presidente da República, argumentando que o mecanismo favorece quem já ocupa o cargo e permite o uso da estrutura governamental durante a campanha. “O que ele fez foi um abuso do poder político e econômico sem precedentes, um total desequilíbrio na disputa eleitoral”, declarou.

Diante das acusações, o senador anunciou que pretende recorrer à Justiça Eleitoral para solicitar a cassação da chapa vencedora.

“Eu vou pedir sim a cassação da chapa do Lula por todos os abusos que ele cometeu. A lei tem que valer para todo mundo, a competição tem que ser justa”, disse.

Oposição no congresso

Apesar da derrota, Flávio Bolsonaro afirmou que pretende continuar atuando politicamente e organizar uma frente de oposição ao governo Lula no Congresso Nacional.

Segundo o senador, os resultados das eleições legislativas garantiram uma posição favorável aos parlamentares alinhados à direita na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

“Eu vou reunir os deputados, senadores eleitos, para organizar a nossa estratégia e fazer da Câmara e do Senado a nossa fortaleza contra a barbárie que já está desenhada para acontecer com mais quatro anos de Lula”, afirmou.

Ao encerrar a gravação, o senador afirmou que não pretende abandonar a atuação política e convocou seus apoiadores a permanecerem mobilizados.

“Não vão me calar, não vão me intimidar. Bora levantar a cabeça e continuar lutando pelo nosso Brasil, aconteça o que acontecer. Não vamos desistir do nosso Brasil”, concluiu.

Fonte: Repórter MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/10/2026/07:12:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com